

EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: POLÍTICA PÚBLICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Marle Aparecida Fideles de Oliveira Vieira

PPGE/CE/UFES

Grupo de Pesquisa Formação e Atuação de Educadores – GRUFAE

No eixo de políticas de educação do campo e educação de comunidades indígenas e quilombolas articulado com pesquisa em andamento abordamos o atendimento às crianças de 0 a 5 anos em Instituições de Educação Infantil localizadas em Assentamento de Reforma Agrária coordenado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Estado do Espírito Santo. Objetivamos compreender como se configura a Educação Infantil do Campo, elencando nesse percurso a formação do professor que atua neste contexto e a relação estabelecida entre o Setor de Educação do MST com a gestão do município para a concretização da política de Educação Infantil. A pesquisa se alicerça numa abordagem qualitativa exploratória compreendendo a observação e a interpretação como fatores importantes tendo em vista as ações e relações humanas advindas das interações sociais que poderão emergir nesse cenário no qual elenca como procedimento a entrevista semi-estruturada com os gestores do município a ser pesquisado e realização de roda de conversa com o Setor de Educação do MST e com as crianças atendidas na Educação Infantil. Alicerça-se num referencial teórico-metodológico bakhtiniano (BAKHTIN, 2011, 2012, 2014), aventando uma dialogia com os sujeitos que habitam o campo, numa relação de alteridade para com o outro, diante da polifonia de vozes que poderão ecoar nesse percurso. No bojo dessa discussão, a pesquisa poderá evidenciar as vozes, os enunciados dos sujeitos bem como os movimentos que se estabelecem na realização e na concretude do atendimento às crianças do campo quanto ao direito à educação infantil. Consideramos os percursos que serão traçados ao longo dessa caminhada, na relação com as crianças, professores e gestores, afirmamos o direito no que concerne ao atendimento às crianças que habitam o campo capixaba.

Palavras-chave: Educação Infantil do Campo. Formação de Professores. Política Pública.